

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: CLAUDETE DE FREITAS DA SILVA

TÍTULO: AÇÕES FORMATIVAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO DOCENTE UNIVERSITÁRIO

AUTORES: CLAUDETE DE FREITAS DA SILVA, CLAUDETE DE FREITAS DA SILVA, ALVANIZE VALENTE FERNANDES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: AÇÕES FORMATIVAS, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

## RESUMO

Este trabalho é decorrente de uma pesquisa mais ampla que teve por objetivo analisar o processo de aprendizagem profissional de docentes universitários, mais especificamente, os saberes que esses docentes vão elaborando e/ou reelaborando em programas institucionais de desenvolvimento profissional; e, ainda, verificar se os professores desse nível de ensino conseguiram estabelecer relações entre o que era proposto nos programas e a prática docente. O estudo teve como campo de pesquisa três instituições federais de ensino superior do estado de Minas Gerais (Universidade Federal de Viçosa, Federal de Minas Gerais e a Federal de Uberlândia) e como sujeitos, professores (as) das respectivas universidades. Em dois casos, ouvimos, ainda, Técnicos em Assuntos Educacionais e uma Doutoranda. O motivo desta escolha se deu, uma vez que, fizeram parte das ações de desenvolvimento profissional de docentes, em análise. No que se refere ao número de sujeitos, tivemos: Três Técnicas em Assuntos Educacionais, uma doutoranda e oito professores. Utilizamos como técnica de coleta de dados: levantamento documental, entrevistas semiestruturadas, questionário e, também, a técnica "bola de neve" que consiste em "identificar uns poucos sujeitos e pedir-lhes que indiquem outros, os quais, por sua vez, indicarão outros e assim sucessivamente, até que se atinja o ponto de redundância" (LINCON; GUBA, 1985 citados por ALVES-MAZZOTTI, 1998, p. 163). Reconhecemos as contribuições da abordagem qualitativa para a compreensão do nosso objeto de estudo e para análise dos dados optamos pela análise de conteúdo. A pesquisa foi desenvolvida por meio do estudo da Unidade de Apoio Educação (UAE), GIZ (Rede de Desenvolvimento de Práticas de Ensino Superior) e NAPP (Núcleo de Apoio Pedagógico ao Professor), espaços esses, responsáveis pelas "ações formativas" investigadas. Tais ações referem-se, por sua vez, às práticas de formação realizadas no âmbito de programas de desenvolvimento profissional que se constituem em espaços nos quais teoria e prática podem ser aliados e oferecer a professores ou mesmo futuros professores um ambiente favorável para reflexão e diálogo sobre suas práticas e demais aspectos pertinentes ao ensino superior (PACHANE, 2006). Ressalta-se, entretanto, que para este trabalho optou-se por um recorte da referida pesquisa buscando apresentar a ótica dos formadores de professores acerca de possíveis contribuições das ações formativas analisadas para a (re) elaboração dos saberes pedagógicos de professores universitários. O diálogo com esses profissionais, por meio da entrevista, teve por objetivo identificar além das contribuições das ações formativas desenvolvidas para o processo de aprendizagem profissional de docentes universitários, o papel dessas ações para o atendimento das demandas da prática docente universitária, ou seja, a relação entre a formação e o campo de atuação docente. A partir das análises realizadas foi possível identificar nas falas das entrevistadas algumas iniciativas, tais como a eleição de um instrumento avaliativo que buscou sanar possíveis dificuldades evidenciadas na prática docente, contribuições no sentido de oportunizar a reflexão e a crítica quanto ao processo de ensino aprendido, aos aspectos didáticos da prática pedagógica, criando, em decorrência, possibilidades para a reordenação da prática pedagógica. Constatou-se, por fim, que as ações formativas investigadas se configuraram em espaços formativos, capazes de fomentar a reflexão sobre a prática docente universitária e apontar caminhos para o enfrentamento dos desafios, inerentes à docência. Acredita-se que as referidas ações se constituíram como possíveis estratégias de (re) elaboração do saber docente, já que propiciaram aos docentes entrevistados a possibilidade de revisão de sua prática docente, por meio da reflexão e, em decorrência disso, obter a melhora na qualidade do ensino. Destaca-se, ainda, a percepção de que esta revisão da prática docente levou os professores investigados a mudanças, não somente nas estratégias de ensino, mas também no entendimento de que, apesar dos desafios decorrentes de seus limites na formação pedagógica, estes limites podem ser amenizados à medida que eles se dispõem a vivenciar de modo contínuo a sua aprendizagem.